

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Dezembro
2014

 **Banrisul**

SUMÁRIO

PRESS RELEASE	3
DESTAQUES FINANCEIROS	5
EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS.....	6
DESTAQUES OPERACIONAIS	7
GUIDANCE	9

Índice de Tabelas

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros.....	4
Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado	5
Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado.....	6
Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial	7
Tabela 5: Outros Indicadores	9
Tabela 6: Perspectivas Bannisul.....	10

PRESS RELEASE

BOVESPA:
BRSR3, BRSR5, BRSR6

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

3

TABELA 1: INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	2014	2013	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	2014 / 2013	4T14 / 3T14
Margem Financeira	3.789,8	3.666,5	998,5	979,3	942,9	869,2	906,3	3,4%	2,0%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	784,2	660,9	237,1	209,3	141,5	196,4	145,5	18,7%	13,3%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.005,6	3.005,6	761,4	769,9	801,4	672,8	760,8	0,0%	-1,1%
Receita da Intermediação Financeira	8.196,7	6.572,5	2.330,6	2.285,8	1.821,4	1.758,9	1.767,7	24,7%	2,0%
Despesa da Intermediação Financeira	5.191,1	3.567,0	1.569,2	1.515,8	1.019,9	1.086,1	1.006,9	45,5%	3,5%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	1.196,3	983,4	333,1	308,4	286,4	268,5	274,7	21,6%	8,0%
Despesas Administrativas Recorrentes ⁽¹⁾	2.742,4	2.414,7	747,4	689,9	672,4	632,7	651,1	13,6%	8,3%
Outras Despesas Operacionais Recorrentes	347,2	344,6	101,7	86,0	69,5	90,1	85,9	0,8%	18,2%
Outras Receitas Operacionais Recorrentes	321,3	254,6	93,9	97,5	69,8	60,1	62,3	26,2%	-3,6%
Lucro Líquido Ajustado	753,0	791,6	177,0	215,3	222,7	137,9	189,0	-4,9%	-17,8%
Lucro Líquido	691,4	791,6	248,2	215,3	150,1	77,8	189,0	-12,7%	15,3%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Dez 2014	Dez 2013	Dez 2014	Set 2014	Jun 2014	Mar 2014	Dez 2013	Dez 2014 / Dez 2013	Dez 2014 / Set 2014
Ativos Totais	59.561,7	53.210,7	59.561,7	59.092,2	57.212,1	57.445,8	53.210,7	11,9%	0,8%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	14.599,0	14.686,6	14.599,0	12.719,5	12.654,7	12.634,6	14.686,6	-0,6%	14,8%
Carteira de Crédito Total	30.487,0	26.652,0	30.487,0	29.950,8	28.062,4	27.252,2	26.652,0	14,4%	1,8%
Provisão para Operações de Crédito	1.694,0	1.586,3	1.694,0	1.713,8	1.622,6	1.595,2	1.586,3	6,8%	-1,2%
Créditos em Atraso > 60 dias	1.169,1	1.014,5	1.169,1	1.221,9	1.126,5	1.124,7	1.014,5	15,2%	-4,3%
Créditos em Atraso > 90 dias	1.034,4	859,9	1.034,4	1.058,6	990,2	942,9	859,9	20,3%	-2,3%
Recursos Captados e Administrados	48.064,9	42.420,2	48.064,9	46.397,0	44.622,1	43.035,3	42.420,2	13,3%	3,6%
Patrimônio Líquido	5.671,3	5.149,7	5.671,3	5.420,7	5.273,6	5.161,3	5.149,7	10,1%	4,6%
Patrimônio de Referência Conglomerado Financeiro	7.062,3	6.743,9	7.062,3	6.812,6	6.663,2	6.532,9	6.743,9	4,7%	3,7%
Patrimônio Líquido Médio	5.410,5	4.893,0	5.546,0	5.347,2	5.217,5	5.155,5	5.080,0	10,6%	3,7%
Ativo Total Médio	56.386,2	49.977,3	59.326,9	58.152,1	57.328,9	55.328,2	53.337,6	12,8%	2,0%
Ativos Rentáveis Médios	52.315,0	47.137,1	53.756,4	52.432,6	51.650,7	51.420,4	48.870,4	11,0%	2,5%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	2014	2013	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	2014 / 2013	4T14 / 3T14
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos ⁽³⁾	280,8	314,3	80,3	67,7	66,6	66,1	86,5	-10,7%	18,6%
Valor de Mercado	5.930,1	5.153,1	5.930,1	6.011,9	4.396,5	5.365,7	5.153,1	15,1%	-1,4%
Valor Patrimonial por Ação	13,35	12,59	13,35	13,25	12,89	12,60	12,59	6,0%	0,8%
Preço Médio da Ação (R\$)	12,62	15,73	13,91	13,26	11,84	11,40	14,39	-19,8%	4,9%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	1,69	1,94	0,61	0,53	0,37	0,19	0,46	-12,9%	15,1%
Índices Financeiros	2014	2013	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13		
ROAA Recorrente Anualizado ⁽⁴⁾	1,3%	1,6%	1,2%	1,5%	1,6%	1,0%	1,4%		
ROAE Recorrente Anualizado ⁽⁵⁾	13,9%	16,2%	13,4%	17,1%	18,2%	11,1%	15,7%		
Índice de Eficiência Recorrente ⁽⁶⁾	55,3%	52,9%	55,3%	55,2%	55,9%	55,1%	52,9%		
Margem Financeira ⁽⁷⁾	7,2%	7,8%	7,6%	7,7%	7,5%	6,9%	7,6%		
Custo Operacional Recorrente	4,6%	4,5%	4,6%	4,5%	4,5%	4,4%	4,5%		
Índice de Inadimplência > 60 dias ⁽⁸⁾	3,83%	3,80%	3,83%	4,08%	4,02%	4,13%	3,80%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁹⁾	3,39%	3,23%	3,39%	3,53%	3,53%	3,46%	3,23%		
Índice de Cobertura 60 dias ⁽¹⁰⁾	144,9%	156,4%	144,9%	140,3%	144,0%	141,8%	156,4%		
Índice de Cobertura 90 dias ⁽¹¹⁾	163,8%	184,5%	163,8%	161,9%	163,9%	169,2%	184,5%		
Índice de Provisionamento ⁽¹²⁾	5,6%	6,0%	5,6%	5,7%	5,8%	5,9%	6,0%		
Índice de Basileia Conglomerado Financeiro	17,8%	18,3%	17,8%	17,2%	16,5%	16,8%	18,3%		
Indicadores Estruturais	Dez 2014	Dez 2013	Dez 2014	Set 2014	Jun 2014	Mar 2014	Dez 2013		
Agências	528	512	528	524	522	515	512		
Postos de Atendimento Bancário	206	216	206	208	210	214	216		
Pontos de Atendimento Eletrônico	594	595	594	604	589	600	595		
Colaboradores	11.636	12.175	11.636	11.679	11.718	11.967	12.175		
Indicadores Econômicos	2014	2013	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13		
Selic Efetiva Acumulada	10,90%	8,22%	2,78%	2,75%	2,53%	2,42%	2,34%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	2,66	2,34	2,66	2,45	2,20	2,26	2,34		
Variação Cambial (%)	13,39%	14,64%	8,37%	11,28%	-2,67%	-3,40%	5,05%		
IGP-M	3,67%	5,53%	1,89%	-0,68%	-0,10%	2,55%	1,76%		
IPCA	6,41%	5,91%	1,72%	0,83%	1,54%	2,18%	2,04%		

(1) Inclui despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

(2) Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

(3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou distribuídos (antes da retenção do Imposto de Renda).

(4) Lucro líquido sobre ativo total médio.

(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

(6) Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses. Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas operacionais – outras despesas operacionais).

(7) Margem financeira em percentual dos ativos rentáveis.

(8) Atrasos > 60 dias / carteira de crédito.

(9) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

(10) Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 60 dias.

(11) Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 90 dias.

(12) Provisão para devedores duvidosos / carteira de crédito.

DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos abaixo, de forma sintética, o desempenho registrado pelo Banrisul no ano de 2014 e no 4T14 em especial. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site www.banrisul.com.br/ri.

TABELA 2: DEMONSTRATIVO DOS PRINCIPAIS ITENS DE RESULTADO

Resultado - R\$ Milhões	2014	2013	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	2014 / 2013	4T14 / 3T14
Margem Financeira Líquida	3.789,8	3.666,5	998,5	979,3	942,9	869,2	906,3	3,4%	2,0%
Despesas de Provisão p/ Operações de Crédito	784,2	660,9	237,1	209,3	141,5	196,4	145,5	18,7%	13,3%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.005,6	3.005,6	761,4	769,9	801,4	672,8	760,8	0,0%	-1,1%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	1.196,3	983,4	333,1	308,4	286,4	268,5	274,7	21,6%	8,0%
Despesas de Pessoal e Outras Administrativas	2.806,5	2.414,7	747,4	689,9	669,2	700,0	651,1	16,2%	8,3%
Resultado Operacional	963,7	1.206,6	367,2	318,6	168,9	109,0	285,1	-20,1%	15,3%
Lucro Líquido Consolidado	691,4	791,6	248,2	215,3	150,1	77,8	189,0	-12,7%	15,3%
Lucro Líquido Ajustado a Eventos Não Recorrentes	753,0	791,6	177,0	215,3	222,7	137,9	189,0	-4,9%	-17,8%

O **lucro líquido** alcançou R\$691,4 milhões em 2014. O lucro líquido recorrente totalizou R\$753,0 milhões, 4,9% abaixo do registrado no mesmo período do ano passado, com rentabilidade de 13,9% sobre o patrimônio líquido médio. No 4T14, o resultado contábil somou R\$248,2 milhões. O lucro líquido recorrente do 4T14, R\$177,0 milhões, apresentou redução de 6,3% em relação ao apurado no 4T13 e de 17,8% frente ao resultado recorrente registrado no 3T14.

O **desempenho recorrente** alcançado em **2014** reflete o aumento das receitas e das despesas com juros, a elevação do fluxo de provisões com crédito, bem como o incremento de receitas com serviços e tarifas bancárias e o aumento de despesas administrativas, ambas decorrentes da estratégia de diversificação e de crescimento de negócios implementada ao longo dos últimos quatro anos. No **último trimestre**, o **resultado recorrente** reflete a expansão de despesas administrativas, em especial decorrentes dos avanços salariais obtidos no âmbito do acordo coletivo de trabalho e das despesas com originação de crédito consignado nos correspondentes, além do efeito de maior fluxo de despesas com provisionamento para perdas em operações de crédito.

O resultado acumulado no ano de 2014 está impactado por **eventos extraordinários** contabilizados no exercício, quais sejam: (i) celebração de convênio com a Icatu Seguros S.A. de distribuição, em caráter de exclusividade, de produtos de seguros vida e previdência nos canais Banrisul; (ii) reestruturação dos planos de benefícios pós-emprego da Fundação Banrisul de Seguridade Social; (iii) lançamento de Plano de Aposentadoria Incentivada - PAI, implementado para favorecer o desligamento de empregados aptos à aposentadoria oficial e complementar; (iv) efeitos fiscais sobre eventos não recorrentes. Somados, esses eventos produziram efeito líquido negativo de R\$61,6 milhões no resultado do período.

A **margem financeira** apurada em 2014, R\$3.789,8 milhões, apresentou crescimento de R\$123,3 milhões ou 3,4% em relação ao valor alcançado em 2013. No 4T14, a margem financeira somou R\$998,5 milhões, com expansão de R\$92,2 milhões ou 10,2% em relação à performance registrada no 4T13 e incremento de R\$19,2 milhões ou 2,0% na comparação com o 3T14. O crescimento da margem financeira proveio do maior ritmo de expansão do crédito, notadamente no segundo semestre, e da recomposição de *spreads* a partir do 2T14.

As **despesas de provisão** com operações de crédito, R\$784,2 milhões, apresentaram expansão de R\$123,3 milhões ou 18,7% considerados os valores de 2014 vs 2013. As despesas de provisão do 4T14, R\$237,1 milhões, registram aumento de R\$91,6 milhões ou 63,0% frente ao fluxo contabilizado no 4T13 e crescimento de R\$27,8 milhões ou 13,3% em relação ao valor apurado no 3T14. Os créditos classificados no risco normal apresentaram melhora de 1,8 pp. nos últimos doze meses, contudo, a rolagem da carteira por níveis de *rating* requisitou maior fluxo de provisão, especialmente no segundo semestre, num contexto de aumento do saldo de crédito, de estabilização dos níveis de inadimplência e de maior fluxo de baixas de operações para prejuízo no 4T14.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R\$1.196,3 milhões acumuladas no ano de 2014, foram positivamente influenciadas pelo desempenho da Banrisul Cartões e pelos negócios com seguros, previdência e capitalização. Do incremento de R\$212,9 milhões ou 21,6% em receitas de serviços e tarifas comparados os exercícios 2014 e 2013, R\$111,1 milhões são decorrentes da aquisição e *vouchers* e R\$36,6 milhões provenientes de seguros, previdência e capitalização. Em relação ao 4T13, as receitas de serviços e de tarifas bancárias cresceram R\$58,4 milhões ou 21,2%. Na comparação com o trimestre anterior, o incremento alcançou R\$24,7 milhões ou 8,0%.

As **despesas administrativas** recorrentes, R\$2.742,4 milhões, apresentaram aumento de R\$327,7 milhões ou 13,6% comparados os exercícios 2014 e 2013. No 4T14, as despesas administrativas, R\$747,4 milhões, registraram expansão de R\$96,4 milhões ou 14,8% frente ao 4T13 e incremento de R\$57,5 milhões ou 8,3% em relação ao 3T14. Outras despesas administrativas responderam por R\$216,8 milhões ou 66,2% do incremento de despesas registrado em 2014, performance proveniente, em especial, das despesas com origem de crédito consignado via correspondentes. No último trimestre, despesas de pessoal recorrentes, impactadas pelo reajuste do acordo coletivo de trabalho, apresentaram expansão de R\$32,8 milhões ou 9,0% frente às despesas contabilizadas no 3T14, respondendo por 57,1% do incremento das despesas administrativas do período. Contudo, o índice de cobertura de despesas de pessoal recorrentes com receitas de serviços e tarifas bancárias atingiu 81,3% em 2014, acima dos 72,3% apurado em 2013.

EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Os eventos não recorrentes que afetaram o resultado de 2014 estão comentados na sequência.

TABELA 3: DEMONSTRATIVO LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL X LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Eventos Extraordinários - R\$ Milhões	2014	2013	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13
Lucro Líquido Ajustado	753,0	791,6	177,0	215,3	222,7	137,9	189,0
Eventos Extraordinários	(61,6)	-	71,1	-	(72,6)	(60,1)	-
Reestruturação Planos FBSS – Incentivos à Migração	(204,5)	-	-	-	(173,8)	(30,7)	-
PAI - Plano de Aposentadoria Incentivada	(64,1)	-	-	-	3,2	(67,3)	-
Convênio de Distribuição de Seguros	115,0	-	115,0	-	-	-	-
Efeitos Fiscais	92,0	-	(43,9)	-	98,0	37,9	-
Lucro Líquido Contábil	691,4	791,6	248,2	215,3	150,1	77,8	189,0
ROAA Ajustado	1,3%	1,6%	1,2%	1,5%	1,6%	1,0%	1,4%
ROAE Ajustado	13,9%	16,2%	13,4%	17,1%	18,2%	11,1%	15,7%
Índice de Eficiência Ajustado	55,3%	52,9%	55,3%	55,2%	55,9%	55,1%	52,9%

A **reestruturação dos planos de benefícios pós-emprego** da Fundação Banrisul de Seguridade Social foi concluída no 1S14. As despesas com os planos criados somaram R\$288,1 milhões, dos quais R\$31,9 milhões pagos aos participantes do Plano de Benefícios Definido - PBI como incentivos à migração e R\$256,2 milhões aportados diretamente no PB Saldado e FBPrev II. O processo de migração resultou na adesão de cerca de 60% dos participantes do PBI, que optaram, voluntariamente, pela transferência de suas reservas matemáticas aos novos planos. No 2T14, o PB Saldado e FBPrev II passaram por reavaliação atuarial. Descontados os benefícios fiscais, R\$111,2 milhões, o evento Fundação afetou negativamente o resultado do ano em R\$93,3 milhões, montante representado pela diferença entre as despesas citadas e o ganho atuarial de R\$83,6 milhões, decorrente do efeito de cálculos de liquidação dos direitos dos participantes migrantes do PBI sobre a parcela de obrigações do patrocinador. Pela aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1), a reestruturação do PBI promovida em 2014 agregou maior equilíbrio aos planos de benefícios pós-emprego, remanescendo, contudo, passivo de R\$118,0 milhões, reconhecido no patrimônio do Banrisul.

Na esteira da reestruturação dos planos de benefícios pós-emprego, o Banrisul lançou, em janeiro de 2014, o **Plano de Aposentadoria Incentivada - PAI**, proporcionando melhores condições de desligamento aos empregados aptos à aposentadoria oficial e complementar em 2014. A adesão ao Plano estendeu-se até março

e os desligamentos foram efetivados até junho de 2014. Instituído com a finalidade de preservar a estrutura patrimonial do Banco e atender as expectativas dos empregados quanto aos benefícios pós-emprego, 554 empregados aderiram ao PAI e 510 desligamentos foram efetivados. Os incentivos provisionados e pagos no âmbito do PAI somaram R\$64,1 milhões.

Outra importante iniciativa consolidada ao final de 2014, após quatro anos de estudos e seleção de empresa parceira, foi o **acordo de distribuição** de produtos de **seguro de vida e previdência** da Icatu Seguros nos canais Banrisul. As exitosas mudanças que ocorreram no mercado de seguros no Brasil, a permanência de bancos como fortes distribuidores e a potencial absorção de seguros pelos clientes do Banco foram os motivos que levaram ao estabelecimento dessa negociação já aprovada pelo Banco Central do Brasil e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica. Tão logo a operação esteja autorizada pela Superintendência de Seguros Privados SUSEP, será criada uma *joint venture*, na qual o Banrisul será detentor de 49% do capital. A Icatu pagou R\$115,0 milhões pelo direito de celebrar acordo de exclusividade de distribuição de seguros na rede Banrisul. Descontados os efeitos fiscais, a operação de reestruturação de seguros afetou positivamente o resultado em R\$71,1 milhões.

Os eventos extraordinários citados produziram **benefício fiscal** de R\$92,0 milhões, gerando impacto líquido de R\$61,6 milhões no resultado do período. Descontados os eventos extraordinários lançados em despesas de pessoal, outras receitas e outras despesas operacionais, bem como apurados o Imposto de Renda e a Contribuição Social do período, o lucro líquido ajustado somou R\$753,0 milhões no exercício de 2014.

A **reconciliação entre resultado contábil e o lucro líquido ajustado** foi utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos e de eficiência. O ROAE ajustado é de 13,9% sobre o patrimônio líquido médio, 2,3 pp. abaixo do indicador apurado em 2013, refletindo um contexto de menores *spreads*, proveniente da desaceleração do crescimento das receitas de juros e da elevação das despesas com juros, face às condições de competitividade e à elevação da taxa básica de juros, ainda que favorecido pelo maior ritmo de crescimento do crédito e pela performance das receitas de serviços e tarifas bancárias.

O **Índice de eficiência** ajustado alcançou 55,3% em 2014, 2,4 pp. acima do obtido em 2013, refletindo, além dos eventos afetados por juros, a ampliação de despesas administrativas, face à estratégia de crescimento em execução desde 2012, efeito minimizado pela ampliação das receitas com serviços e tarifas bancárias, que já incorporam o desempenho favorável oriundo da recente reestruturação dos negócios de *adquirência* e *vouchers*. Em relação ao índice apurado nos doze meses terminados em setembro, o indicador apresentou aumento de 0,1 pp., afetado pelo incremento pontual de despesas administrativas no último trimestre, relacionadas aos ajustes decorrentes do acordo coletivo de trabalho e à originação de operações nos correspondentes.

DESTAQUES OPERACIONAIS

TABELA 4: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Evolução Patrimonial - R\$ Milhões	Dez 2014	Set 2014	Jun 2014	Mar 2014	Dez 2013	Dez 2014/ Dez 2013	Dez 2014/ Set 2014
Ativos Totais	59.561,7	59.092,2	57.212,1	57.445,8	53.210,7	11,9%	0,8%
Operações de Crédito	30.487,0	29.950,8	28.062,4	27.252,2	26.652,0	14,4%	1,8%
TVM + Aplicações Interfinanceiras - Obrigações Compromissadas	14.599,0	12.719,5	12.654,7	12.634,6	14.686,6	-0,6%	14,8%
Recursos Captados e Administrados	48.064,9	46.397,0	44.622,1	43.035,3	42.420,2	13,3%	3,6%
Patrimônio Líquido	5.671,3	5.420,7	5.273,6	5.161,3	5.149,7	10,1%	4,6%

Ao final de dezembro de 2014, os **ativos totais** alcançaram saldo de R\$59.561,7 milhões, com expansão de R\$6.351,0 milhões ou 11,9% em relação a dezembro de 2013 e relativa estabilidade na comparação com setembro de 2014. O crescimento dos ativos, em doze meses, proveio, especialmente, da expansão de R\$3.490,8 milhões na captação de depósitos e de R\$692,1 milhões provenientes das obrigações por

empréstimos e repasses. No que se refere à alocação, as operações de crédito apresentaram incremento de R\$3.834,9 milhões e as relações interfinanceiras e interdependências registraram expansão de R\$1.716,2 milhões, face ao aumento de créditos vinculados no Banco Central, em função do limite de patrimônio de referência (PR) alcançado. No último trimestre, a estabilidade dos ativos reflete, em especial, o incremento de depósitos, em R\$1.215,3 milhões, compensado, em parte, pela redução de obrigações por operações compromissadas, em R\$1.497,0 milhões; os demais recursos de *funding* geraram aplicações em ativos de crédito e de tesouraria.

Nos últimos doze meses, os **ativos de crédito** alcançaram R\$31.815,7 milhões no conceito ampliado, com incremento de 14,6%. Descontadas as operações de coobrigação em garantias prestadas, o crescimento do crédito foi de R\$3.834,9 milhões ou 14,4%, desempenho motivado, especialmente, pelo incremento de R\$1.656,7 milhões ou 8,9% da carteira comercial e de R\$552,4 milhões provenientes da aquisição de carteiras com coobrigação, conforme facultado pelas Circulares nº 3.712 e nº 3.715 do Banco Central do Brasil, respectivamente, de julho e agosto de 2014. O crédito imobiliário agregou à carteira R\$569,3 milhões; o crédito rural registrou expansão de R\$540,1 milhões e os financiamentos de longo prazo apresentaram aumento de R\$500,2 milhões em doze meses. Em relação ao trimestre anterior, a carteira de crédito registrou expansão de R\$536,2 milhões ou 1,8%, favorecida, em especial, pelo crescimento do crédito comercial empresarial, em R\$350,7 milhões, e dos financiamentos de longo prazo, no valor de R\$248,2 milhões.

A **carteira de crédito classificada por rating** apresentou evolução favorável. O saldo de operações classificadas nos níveis de AA até C alcançou R\$27.839,7 milhões, 91,3% do total da carteira de crédito, 1,8 pp. acima da posição de dezembro de 2013 e 0,9 pp. acima da proporção de setembro de 2014. As operações classificadas nos Riscos 1 e 2, que incluem os níveis D até H, totalizaram R\$2.647,3 milhões.

Os **títulos e valores mobiliários (TVM) e as aplicações interfinanceiras de liquidez** totalizaram R\$14.599,0 milhões ao final de dezembro de 2014, valor líquido das obrigações por operações compromissadas. A relativa estabilidade na posição de tesouraria, nos últimos doze meses, decorreu, em especial, do direcionamento de recursos para cumprimento de depósitos no Banco Central do Brasil, em decorrência da perda do redutor no cálculo do compulsório sobre depósitos, uma vez que o saldo do patrimônio de referência ultrapassou o limite de R\$5,0 bilhões. Em relação a setembro de 2014, o saldo de TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez apresentou crescimento de R\$1.879,5 milhões ou 14,8%, refletindo, em especial, o aumento de *funding* proveniente da sazonal expansão de depósitos ao final do ano.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívidas subordinadas e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$48.064,9 milhões, com expansão de R\$5.644,8 milhões ou 13,3% em doze meses, desempenho motivado, especialmente, pelo incremento de R\$3.490,8 milhões em depósitos e R\$1.461,0 milhões em recursos de terceiros administrados. Na comparação com setembro de 2014, os recursos captados e administrados registraram expansão de R\$1.667,9 milhões ou 3,6%, com destaque para os incrementos de R\$597,8 milhões em depósitos a prazo e R\$319,5 milhões nos depósitos à vista.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$5.671,3 milhões em dezembro de 2014, R\$521,7 milhões ou 10,1% acima da posição de dezembro de 2013 e R\$250,6 milhões ou 4,6% acima do saldo de setembro de 2014. As evoluções refletem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio, além do remensuramento do passivo atuarial dos planos de benefícios pós-emprego ajustado pelo efeito tributário, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1).

O Banrisul recolheu e provisionou R\$723,9 milhões em **impostos e contribuições** próprios relativos aos doze meses de 2014. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$783,8 milhões.

TABELA 5: OUTROS INDICADORES

Indicadores - %	2014	2013	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13
Rentabilidade sobre Ativo Total Médio (ROAA)	1,3%	1,6%	1,2%	1,5%	1,6%	1,0%	1,4%
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	7,2%	7,8%	7,6%	7,7%	7,5%	6,9%	7,6%
Índice de Basileia Conglomerado Financeiro	17,8%	18,3%	17,8%	17,2%	16,5%	16,8%	18,3%
Índice de Inadimplência 60 dias	3,83%	3,80%	3,83%	4,08%	4,02%	4,13%	3,80%
Índice de Inadimplência 90 dias	3,39%	3,23%	3,39%	3,53%	3,53%	3,46%	3,23%
Índice de Cobertura 60 dias	144,9%	156,4%	144,9%	140,3%	144,0%	141,8%	156,4%
Índice de Cobertura 90 dias	163,8%	184,5%	163,8%	161,9%	163,9%	169,2%	184,5%
Índice de Provisionamento	5,6%	6,0%	5,6%	5,7%	5,8%	5,9%	6,0%

A redução da **margem financeira sobre ativos rentáveis**, comparados os exercícios 2014 vs 2013, é decorrente do crescimento dos ativos médios, em 11,0%, num contexto de desaceleração do crescimento de receitas sobre ativos rentáveis e de aumento de despesas sobre passivos onerosos, face à elevação dos juros básicos com efeitos imediatos sobre as taxas da captação e do crédito. O *repricing* do crédito ocorre, contudo, de forma mais lenta, face à estrutura da carteira, em boa parte pré-fixada e, também, pelas condições do mercado. O estreitamento de margens é um fator cada vez mais presente, seja pela competição por taxas no crédito, seja pela necessidade de manter uma estrutura de *funding* e de capital compatível com as exigências de regulação, daí a necessidade de diversificação de receitas, com a consequente redução da vulnerabilidade a operações referenciadas em juros. Contudo, a melhoria dos fluxos de margens trimestrais sobre ativos rentáveis reflete a reação, ainda que moderada, do crescimento do crédito, num contexto de recuperação dos *spreads*.

O **índice de inadimplência** de 60 dias alcançou 3,83% em dezembro de 2014. O total de operações em atraso alcançou R\$1.169,1 milhões em dezembro de 2014, com acréscimo de R\$154,7 milhões ou 15,2% em relação ao montante registrado em dezembro de 2013. O índice de inadimplência de 90 dias registrou 3,39%, representado por R\$1.034,4 milhões de operações de crédito vencidas. O índice de inadimplência de 60 dias apresentou expansão de 0,03 pp. nos doze meses e redução de 0,25 pp. nos últimos três meses. O índice de atraso de 90 dias apresentou crescimento de 0,16 pp. em doze meses e queda de 0,14 pp. no último trimestre.

O **índice de cobertura** alcançou 144,9% em proporção das operações em atraso acima de 60 dias, indicador inferior ao apurado em dezembro de 2013 (156,4%) e superior ao registrado em setembro de 2014 (140,3%). O índice de 90 dias atingiu 163,8%, menor que o de dezembro de 2013 (184,5%) e maior que o de setembro de 2014 (161,9%). O indicador foi influenciado pelo aumento do montante de operações de crédito em atraso, incluindo as parcelas vencidas de operações adquiridas do Banco Cruzeiro do Sul, atualmente em liquidação extrajudicial, e pela rolagem da carteira por *rating*.

O **índice de provisionamento** alcançou 5,6% do saldo de crédito em dezembro de 2014, 0,4 pp. abaixo do indicador de dezembro de 2013. O saldo de provisão apresentou aumento de R\$107,7 milhões e a carteira de crédito classificada por *rating* apresentou melhora em doze meses. Nos últimos três meses, o saldo de provisões apresentou redução de R\$19,8 milhões e o índice de provisionamento da carteira caiu 0,1 pp.

GUIDANCE

Num ano em que o cenário econômico apresentou baixo ritmo de atividade e o ambiente corporativo configurou um quadro favorável ao reposicionamento de negócios estratégicos e ao tratamento de questões estruturais, entregar resultados compatíveis com as perspectivas de desempenho sinalizadas ao mercado é motivo de grande satisfação. As metas de negócios e de indicadores de performance estabelecidas para o exercício de 2014 foram, em boa parte, superadas, com exceção do índice de provisionamento que ficou ligeiramente abaixo do intervalo estabelecido para o período.

O ritmo de crescimento do crédito, mais intenso no segundo semestre, alcançou 14,4%, acima do teto previsto para 2014, evolução motivada, em especial, pela aquisição de carteiras de crédito consignado com coobrigação, conforme facultado pelo Banco Central do Brasil a partir de julho, e pelo desempenho das linhas de crédito especializado. A expansão do crédito imobiliário alcançou 21,0%, 8 pp. acima do teto previsto. O crédito comercial empresarial registrou incremento de 10%, acima do teto de 9% estabelecido, favorecido pelo sazonal aquecimento das linhas de capital giro no último trimestre do ano. O crédito comercial direcionado à pessoa física, acrescido do saldo de créditos vinculados a operações adquiridas em cessão, alcançou incremento de 13% sobre a posição registrada em 2013. A captação de depósitos e de recursos administrados, itens que compõem as metas de negócios da rede de agências, apresentou crescimento de 13,0% em 2014, dentro do intervalo previsto para o período.

O desempenho dos indicadores de performance - margem sobre ativos rentáveis, fluxo de provisão em proporção da carteira de crédito, retorno sobre patrimônio médio e eficiência, calculados com base nos eventos recorrentes, ficaram dentro dos intervalos de *guidance* definidos em junho de 2014, período no qual foram revisadas as expectativas estabelecidas para o exercício. No que se refere ao índice de provisionamento, o monitoramento sistemático da cobrança de operações em atraso, com reflexos sobre a estabilização dos níveis de inadimplência e na rolagem da carteira por *rating*, refletiu em indicador de saldo de provisões para perdas com operações de crédito em percentual da carteira, 5,6%, ligeiramente abaixo do intervalo entre 6% a 7% previsto para o período.

As metas de negócios e de performance projetadas para 2015, ora apresentadas, estão referenciadas na expectativa de arrefecimento, ainda que modesto, do crescimento do crédito, face aos efeitos do realinhamento da política monetária e fiscal com repercussão sobre o ritmo de atividade doméstica, condicionantes já presentes no mercado. Por outro lado, do ponto de vista corporativo, os indicadores de retorno e de eficiência deverão, no futuro próximo, ser favorecidos pela consolidação da parceria recentemente estabelecida na área de seguros e previdência, bem como pelos efeitos da maturação dos investimentos realizados na expansão dos canais, físicos e virtuais, de atendimento.

TABELA 6: PERSPECTIVAS BANRISUL

Perspectivas Banrisul	Ano 2014			Ano 2015
	Projetado ⁽¹⁾	Revisado 1S14	Realizado	Projetado
Carteira de Crédito Total	12% a 16%	10% a 14%	14,4%	9% a 13%
Crédito Comercial Pessoa Física	12% a 16%	12% a 16%	13,0%	10% a 14%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	10% a 14%	6% a 9%	10,0%	8% a 12%
Crédito Imobiliário	9% a 13%	9% a 13%	21,0%	9% a 13%
Despesa Provisão Crédito / Carteira Crédito	3% a 4%	2,5% a 3,5%	2,6%	2,5% a 3,5%
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	6% a 8%	6% a 7%	5,6%	5,5% a 6,5%
Captação Total	12% a 17%	10% a 14%	13,0%	10% a 14%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	14% a 18%	13% a 16%	13,9%	14% a 17%
Índice de Eficiência	48% a 53%	53% a 58%	55,3%	52% a 56%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	7,0% a 8,5%	7% a 8%	7,2%	7% a 8%

(1) Divulgado no 4T13 e mantido no 1T14.

Porto Alegre, 12 de fevereiro de 2015.